



*Sociedade do Amor em Ação*  
*CNPJ: 02.572.733/0001-26*

1

# PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO 2023

CEPI SABIÁ LARANJEIRA

SOCIEDADE DO AMOR EM AÇÃO



## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Apresentação</b> .....   | <b>03</b> |
| <b>I - Breve histórico e atos de regulação da instituição educacional</b> .....       | <b>04</b> |
| <b>II - Fundamentos teóricos-metodológicos norteadores da prática educativa</b> ..... | <b>05</b> |
| <b>III - Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens</b> .....      | <b>09</b> |
| <b>IV - Gestão Administrativa e pedagógica</b> .....                                  | <b>13</b> |
| <b>V - Organização pedagógica</b> .....   | <b>13</b> |
| a) Etapas e modalidades .....   | 13        |
| b) Funcionamento: turno, jornada e período letivo .....                               | 14        |
| c) Metodologia de ensino adotadas .....   | 15        |
| d) Projeto interdisciplinares-estratégia.....   | 17        |
| e) Educação inclusiva.....  | 18        |
| <b>VI - Organização curricular</b> .....  | <b>19</b> |
| <b>VII - Avaliação- fundamentos e concepções</b> .....                                | <b>22</b> |
| a) Das aprendizagens.....   | 22        |
| b) Institucional .....  | 23        |
| <b>VIII - Acompanhamento estudantil</b> .....   | <b>24</b> |
| a) Plano de permanência .....   | 24        |
| b) Estratégia para o êxito escolar .....  | 24        |
| <b>IX - Profissionais da educação e equipe de suporte pedagógico</b> .....            | <b>25</b> |
| a) Estratégias de valorização .....   | 25        |
| b) Formação continuada .....  | 26        |
| <b>X - Referências</b> .....  | <b>27</b> |
| <b>XI - Apêndice</b> .....  | <b>29</b> |
| - Quadro resumo da matriz curricular .....  | 29        |
| - Quadro de parcerias .....   | 30        |



*Sociedade do Amor em Ação*  
CNPJ: 02.572.733/0001-26

## **APRESENTAÇÃO**

A elaboração da proposta pedagógica que objetiva construir instrumentos e ações para melhoria do atendimento das crianças e familiares que frequentam a escola foi pautada obedecendo a Base Nacional Comum Curricular, as normas de ensino do Distrito Federal e demais legislações vigentes sobre a Educação Infantil.

### **• Dados da Mantenedora.**

Mantenedora: Sociedade do Amor em Ação

CNPJ: 02.572.733/0001-26

Endereço: QNB área especial 04, Av. Samdu Norte, Taguatinga – Distrito Federal

Telefones/e-mail: (61) 3033-2523. E-mail: [financeiroamoremacao@gmail.com](mailto:financeiroamoremacao@gmail.com)

Data de fundação: 10 de janeiro de 1993

Presidência: João Ricardo Assis Veloso

Portaria nº 104 de 18 de abril de 2018 que autoriza o recredenciamento da Sociedade do Amor em Ação- Escolinha beija-flor, CNPJ: 02.572.733/0001-26 - MATRIZ, até 31 de julho de 2027., para oferta da Educação Infantil, Creche, para crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos de idade, e Pré-Escola, para crianças de 04 (quatro) e 05 (cinco) anos de idade.

### **• Dados de identificação da unidade Escolar.**

Instituição Educacional:- CEPI Sabiá Laranjeira

CNPJ:02572733/001-26

Endereço: QS 08, Conjunto 220, Bloco A, Lote 01 - Taguatinga/DF,

CEP: 71.974-000

Telefones/Fax/e-mail:(61)36862771

email:sociedadeamoremacao.sabialaranj@gmail.com



Nível de ensino e etapa ofertada: Educação básica: Educação infantil, para crianças de 4 meses aos 5 anos de idade.

Jornada: Integral

Participam da elaboração do Projeto Político- Pedagógico toda equipe docente, Pais e comunidade escolar, além da instituição educacional.

Este Projeto foi feito minuciosamente através de análise de ações e a coleta de questionários enviados na agenda escolar da criança, assim como formulários e atendimento de forma presencial. A escola também disponibiliza caixa de sugestões e reclamações na secretaria, o que possibilitou ouvir os pais quanto aos seus apontamentos, positivos ou negativos.

Com o mapeamento dos apontamentos, feito pela coordenadora pedagógica entregue prontamente pelas famílias, foi possível a elaboração de um Projeto Político-Pedagógico ativo. Foram observados os seguintes apontamentos:

- 1- Uma avaliação interna sobre as aprendizagens das crianças, feita pelos docentes revendo projetos e criando outros que viabilizassem o aprendizado intencional através dos campos de experiência, BNCC e outros documentos referenciais. Efetivando a escuta das crianças e o protagonismo infantil nas aprendizagens com pares e adultos.
- 2- Consulta de questionário respondido pelos pais que continham os apontamentos e dúvidas a serem observados, e respondidos ponto a ponto nas reuniões de pais. A Equipe diretiva da escola levou em consideração também os atendimentos individuais realizados com os pais e docentes, refletindo a prática do professor promovendo cursos nas formações continuadas para que o olhar do profissional fosse mais conceituado e pudesse fazer com que as crianças se sentissem mais acolhidas quanto as suas peculiaridades e de suas famílias.



## **HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

Imbuído da consciência da necessidade de se criar oportunidades para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, o instituidor deu início, em 1993, a um projeto de arrecadação voluntária entre seus colegas de trabalho, no Itamaraty. A colaboração obtida resultou na criação de um programa escolar de bolsas de estudo em uma instituição privada, e, posteriormente, ocorreu a construção de uma creche própria, em Taguatinga-DF, denominada Escolinha Beija-flor, concebida para atender, gratuitamente, a crianças oriundas sobretudo de famílias chefiadas por mães solteiras, para que elas pudessem deixar as crianças sendo assistidas enquanto trabalhavam.

Para manter a Escolinha Beija-flor foi criada a Organização Não Governamental Santo Estêvão. Em dezembro de 1998 foi alterada a denominação para Sociedade do Amor em Ação.

A ONG é composta por profissionais assalariados e voluntários de várias áreas, tais como: psicologia, educação, ciências humanas e sociais, artes, meio ambiente, dentre outras, que acreditam que a educação é a principal promotora das potencialidades do ser humano e da transformação social no mundo.

No período de 2014 a 2017 a ONG expandiu seu atendimento administrando 5 (cinco) Centros de Educação da Primeira Infância – CEPI's/SEEDF, com um total de mais de 900 crianças, de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade. Entretanto em agosto de 2017 foi encerrada a parceria, sendo devolvida à SEEDF a administração dos Centros.

No final de 2015, a Sociedade do Amor em Ação iniciou um programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, beneficiando crianças e adolescentes de 7 a 13 anos, no espaço da Escolinha Beija-Flor, com atividades socioeducativas, denominado Projeto Coração.

No segundo semestre do ano 2017, deu-se início as tratativas para uma segunda unidade da Sociedade do Amor em Ação, denominada de Escola Flor de Lis que está localizada à QNB Área Especial 04, Blocos A e B, - Taguatinga-DF, CNPJ: 02.572.733/0003-98 e, assim, as atividades escolares foram iniciadas em 2018.



Em decorrência da natureza do trabalho realizado pela Sociedade do Amor em Ação, junto à comunidade, desde 2010 foi estabelecida parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em 2023, para inserção Cepi Sabiá Laranjeira foi estabelecido o Termo de Colaboração N° 036/2023.

**• Caracterização física.**

O CEPI Sabiá Laranjeira quanto a sua caracterização, foi pensada em seus espaços onde o brincar é primordialmente valorizado, sabendo-se da expansão de saber e conhecimento que promove, através das relações entre pares e adultos, estabelecendo na brincadeira a aprendizagem significativa, reflexiva, de experiência o mundo, as regras dos jogos, as possibilidades do corpo e da extensão sonora, através de músicas e cantigas de roda.

O parque da instituição possui dois ambientes cobertos, com casas de bolinhas, grande escorregador, pula pula, balanços, brinquedos grandes, onde a criança têm a possibilidade de correr, subir, descer, inventar brincadeiras, andar de velotrol, gangorras e cavalinhos e onde são realizadas as apresentações das datas comemorativas e apresentações dos projetos pedagógicos e de balé e judô. A Escola dispõe de nove(09) salas de aula que atendem desde bebês à crianças pequenas e bem pequenas, são 174 crianças atendidas em período integral. As salas dos bebês, atendem à 12 crianças em cada sala, sendo bebês Berçário IA e Berçário II B, temos duas turmas de crianças bem pequenas com 19 crianças em cada uma delas e nas turmas de crianças pequenas temos uma turma contendo 14 crianças; 2 turmas com 19 crianças; e outra com 30 crianças em cada sala. As salas possuem mobiliários apropriados a faixa etária da criança, cantinho de incentivo à leitura e brinquedos pedagógicos diversos (lego, brinquedos de encaixe, pranchas geométricas, caixas com instrumentos musicais, boliches, carrinhos e bonecas). A entrada das salas é de fácil acesso para os pais, facilitando a acessibilidade de todas as crianças (inclusive as crianças com necessidades especiais) e área verde. Os banheiros são adaptados ao tamanho das crianças, com trocadores de fraldas. O refeitório dispõe de mesas e



cadeiras apropriadas às turmas. A escola também disponibiliza banheiro PCD. Um espaço de judô e balé, onde as aulas são ministradas em dias alternados, sala multidisciplinar, uma secretaria, uma sala de coordenação e direção conjunta, cozinha para preparação de alimentos com cardápios orientados pela nutricionista.

## **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

### **• Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.**

Está localizada em imóvel do CEPI cedido pela Secretaria de Estado de Educação do DF. É uma escola na periferia do Distrito Federal, na região administrativa de Areal/Taguatinga DF formada por uma população aproximadamente 70% residencial e 30% comercial, sendo que sua maioria são moradores do bairro, possibilitando que a escola atenda crianças de inúmeras regiões do DF, pois a maioria dos pais deixam os filhos na instituição para trabalhar nos comércios locais ou em casas de famílias que ficam próximas a escola, se tornando assim uma escola com muitas diversidades familiares.

O atendimento integral gratuito, compreende 10 horas onde são realizadas no período matutino as atividades pedagógicas e no vespertino, preferencialmente práticas sociais. São atividades indissociáveis realizadas de forma ampla e inclusiva à todas as idades (04 meses aos 5 anos), que garantem acolhimento, alimentação, sono e experiências pedagógicas que promovem o desenvolvimento integral da criança.

## **FUNÇÃO SOCIAL**

Assumimos a **missão** de sermos agentes de transformação social, por meio da promoção de valores humanos universais. Vivenciamos o amor em forma de ação, elaborando e desenvolvendo projetos que atendam crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, por meio de atividades educacionais, culturais, sociais, esportivas, recreativas e ecológicas, indispensáveis para a formação do ser humano de maneira integral.



*Sociedade do Amor em Ação*  
*CNPJ: 02.572.733/0001-26*

Nossa **visão** está pautada em documentos oficiais da SEEDF e em estudos de teóricos que baseiam o desenvolvimento e execução de projetos sociais em benefício de crianças e jovens em situação de risco pessoal e social.

Nossos valores, fonte de inspiração cotidiana, tem como eixos:

- **Amor em ação** – É uma atitude diante da vida, o exercício vivo da solidariedade e do cuidado fraterno.

- **Igualdade** – Ligados pela fonte da vida, nossa origem é uma só. Por isso, procuramos oferecer, a quem necessite.

- **Oportunidade** de uma formação integral que promova a dignidade pessoal e coletiva e possibilite exercer direitos e deveres com consciência.

- **Respeito** – Ao planeta, a natureza, as pessoas e a toda expressão e forma de vida.

- **Integração** – Olhar o outro e o todo como parte de nós mesmos, a fim de contribuir para o crescimento integral da criança.

A função social diante destes eixos torna-se transformadora de realidades, a criança experimenta novas vivências e oportunidades que tornarão seus hábitos saudáveis, seu conhecimento de mundo e das artes mais ampliado e com desenvolvimento emocional e cognitivo que serão alicerces para seu futuro.

## **MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Sociedade do Amor em Ação tem a missão de ser agente de transformação social, por meio da promoção de valores humanos universais elaborando e desenvolvendo projetos que atendam crianças na faixa etária de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade e que proporcionem atividades, físico, motor e cognitivo, culturais, sociais, esportivas, recreativas ecológicas e indispensáveis para a formação do ser humano de maneira integral.

Para cumprimento da Missão a Mantenedora tem estabelecidas 2 grandes objetivos:

- Realizar um trabalho social com crianças, transformando vidas e mudando a sociedade, elaborando e desenvolvendo projetos que atendam crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social através um serviço educativo de excelência, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e emocional das crianças e proporcionando um





espaço salutar, seguro e acolhedor e preservando a infância, apoiando assim o desenvolvimento do potencial das crianças atendidas.

- Promover a inclusão na sociedade de famílias em situações de risco social e vulnerabilidade através de projetos e ações social orientando e qualificando as famílias em busca de uma inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento econômico para que se tornem capazes de atuar como agentes de mudança.

Complementando a Missão da Mantenedora, a CEPI Sabiá Laranjeira tem como Missão oferecer um ensino/atendimento de qualidade em um ambiente acolhedor e salutar, que possibilite o desenvolvimento das potencialidades físicas e psíquicas, contribuindo para formação de pessoas éticas, críticas, autônomas e solidárias, tornando-as cidadãs criativas, conscientes de seu papel e responsabilidades e capazes de lidar com uma sociedade em constante transformação.

## **PRINCÍPIOS**

**Princípios que orientam a prática educativa (LDB)** – É um conjunto de princípios e crenças fundamentais para a escola e que sustentam suas principais decisões e ações pedagógicas e administrativas, fundamentados no Artigo 3º da LDBEN/1996).

### **Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:**

I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - Valorização do profissional da educação escolar;



VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - Garantia de padrão de qualidade;

X - Valorização da experiência extra-escolar;

XI - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - Consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

XIII - Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018).

XIV - Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

## **6.2 Princípios Epistemológicos**

(Currículo em Movimento: Unicidade entre teoria e prática; Interdisciplinaridade e contextualização; Flexibilização).

A Sabiá Laranjeira fundamenta suas práticas pedagógicas no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, que se baseia na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, considerando que o trabalho pedagógico tem por base a prática social e a mediação, a linguagem e a cultura, em que as aprendizagens ocorrem mediante a interação do sujeito com o meio e com os outros.

A Escola possui os seguintes princípios norteadores:

**Princípios éticos** – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Está relacionado ao direito de conhecer-se e formando sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si, nas várias experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto



familiar e comunitário. E de conviver com outras crianças e adultos, em grupos, utilizando diferentes linguagens, expandindo o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

**Princípios políticos** – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Este princípio se relaciona com os direitos de expressar com diálogo, por meio de diferentes linguagens, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, e de participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

**Princípios estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Relaciona-se aos direitos de brincar diariamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes pessoas crianças e adultos, diversificando seu acesso à cultura, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. E explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Os princípios estão relacionados diretamente as características de desenvolvimento da criança e fundamentam as práticas pedagógicas das escolas, pois será através da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum, que a Ética fará parte da vida cidadã das crianças.

Da mesma forma os Direitos e Deveres de Cidadania e o Respeito à Ordem Democrática, ao orientarem as práticas pedagógicas, introduzirão cada criança na vida em sociedade, que busca a justiça, a igualdade, a equidade e a felicidade para o indivíduo e para todos. O exercício da criticidade estimulará a dúvida construtiva, a análise de padrões em que



direitos e deveres devam ser considerados, na formulação de julgamentos. Viver na sociedade brasileira é fundamentar as práticas pedagógicas, a partir dos Princípios Estéticos da Sensibilidade, que reconhece nuances e variações no comportamento humano. Assim como da Criatividade, que estimula a curiosidade, o espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro de experiências e descobertas. E também, da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais, reconhecendo a imensa riqueza da nação brasileira em seus modos próprios de ser, agir e expressar-se.

Ao elaborar diretrizes para a educação brasileira o Ministério da Educação propõe um norteamento educacional às escolas,

A fim de garantir que, respeitadas as diversidades culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas que atravessam uma sociedade múltipla, estratificada e complexa, a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseado nos princípios democráticos. Essa igualdade implica necessariamente o acesso à totalidade dos bens públicos, entre os quais o conjunto dos conhecimentos socialmente relevantes. (*in* SANTOS, 2016)

Baseado neste contexto lutamos para a construção de uma rede mais ampla de proteção à criança, levando essa tarefa a todos os âmbitos da educação, saúde e proteção de cada indivíduo em sua primeira infância. O fortalecimento da rede de proteção começa com o apoio às famílias, a rede de apoio aliado às instituições de proteção à criança e garantirá o atendimento as todas as crianças de baixa renda ou risco social.

## **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **Objetivos Gerais**

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

### **Objetivos Específicos**



Ações específicas para o alcance do objetivo geral

**• Objetivos da Aprendizagem na Educação Infantil:**

- 1- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- 2- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- 3- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- 4- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- 5- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.
- 6- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- 7- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- 8- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

No início da Educação Infantil, é importante proporcionar o maior número possível de experiências à criança. Para isso outros objetivos, de cunho mais específicos, foram traçados:



### **Quanto ao esquema corporal:**

- Reconhecer as possibilidades sinestésicas do corpo, por meio de movimentos que o afetam, como uma totalidade;
- Reconhecer o corpo, no seu todo, e diferenciar cada uma de suas partes.
- Realizar movimentos independentes e interdependentes, como os diversos segmentos do corpo, definindo sua dominância lateral.

### **Quanto à orientação espaço-temporal:**

- Orientar-se no espaço, discriminando localização, direção e dimensão.
- Movimentar-se, discriminando diferentes momentos do tempo, seu curso regular e seu fracionamento;
- Identificar e efetuar movimentos, discriminando as diferentes velocidades e trajetórias, no deslocamento do corpo e dos objetos.
- Estruturar movimentos, quanto às qualidades físicas, que requeiram coordenação geral e seletiva;
- Equilibrar-se em diferentes situações, com ou sem deslocamento, controlando sua postura;
- Melhorar seu desempenho na execução de atividades que requeiram força, resistência, flexibilidade, agilidade e velocidade; adquirir controle progressivo dos movimentos que evidenciem os graus de tensão muscular.

### **Quanto à expressão corporal**

- Representar, com movimentos corporais, elementos e objetivos do meio circundante;
- Reproduzir, com movimentos corporais, posturas e comportamentos de animais e de pessoas;
- Movimentar-se, adaptando-se a diferentes ritmos;
- Expressar-se, compondo a movimentação com um companheiro ou com o grupo;



- Criar sua própria sequência de movimentos em atividades de respostas livres, vivenciando pensamentos e sentimentos;
- Dramatizar, por meio do movimento, fatos, histórias e fantasias;
- Conhecer e executar formas de expressões tradicionais do nosso povo e de outros povos.

### **Quanto à recreação**

- Participar de jogos e brinquedos cantados, dramatizações e mímicas;
- Cooperar nas atividades de grupos, aceitando diversos papéis;
- Utilizar, nos movimentos de lazer, habilidades motoras adquiridas;
- Desenvolver habilidade de modificar jogos e atividades para atender aos problemas surgidos, em relação ao espaço, material e tempo disponíveis.

## **8 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

A CEPI Sabia laranjeira, integrante do Sistema de Ensino do Distrito Federal, é uma Instituição que se inspira nos princípios de uma educação interacionista em consonância com a nova Lei de Diretrizes e Base da educação infantil e sua concepção como primeira etapa da educação básica está agora na lei maior da educação do país, a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*, sancionada em 20 de dezembro de 1996. Se o direito das crianças, de 0 a 5 anos, à educação em creches e pré-escola já estava assegurada na Constituição de 1988 e reafirmado no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, a tradução deste direito em diretrizes e normas, no âmbito da educação nacional, representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

A inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, é o reconhecimento de que a educação começa nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, afirmada no Art. 22 da Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar – lhe a formação



comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer – lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores”. A educação infantil ganhou maior destaque, pela Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB, inexistente nas legislações anteriores. É tratada na Seção II, do capítulo II (Da Educação Básica), nos seguintes termos:

“ART. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A BNCC (Base Nacional Curricular Comum) trata-se de um ajustamento entre todas as regiões brasileiras no que tange o conteúdo unificado desencadeando sugestões, avaliações e decisões sobre a nova abordagem.

Questões importantes devem ser consideradas nas bases epistemológicas. Como afirma Wallon: “Jamais pude dissociar o biológico do social”. Piaget:” O sujeito não escolhe o seu meio e as condições de vida que lhe são oferecidas. Mas, ele pode fazer ou não fazer, agir ou não agir”. Vygotsky reforça a influência do meio social e da interação com o outro na construção do conhecimento: “Na ausência do outro, o homem não constrói a si mesmo”.

“Portanto, o conhecimento é construído pela mediação com as pessoas e o meio que as rodeiam”.

Devemos estar atentos também às “janelas de oportunidades” que respeitam o fantástico potencial cérebro/mente e realizam o prazer de aprender promovendo assim o desenvolvimento do ser humano em todas as dimensões. As ações educacionais estão fundamentadas na concepção da criança como ser humano completo capaz de pensar, agir e sentir. É um ser em desenvolvimento porque estas características estão em permanente transformação – assim se manifestaram Piaget, Wallon e Vygotsky em suas bases





epistemológicas que fundamentam uma pedagogia voltada para garantir a inserção e a integração das crianças em espaços coletivos que valorizam o saber e as interações sociais.

Na perspectiva das interações sociais, como afirma Vygotsky, quanto maior a diversidade de parceiros e experiências, mais rico torna-se o desenvolvimento. Assim entendendo, construir um espaço de acolhimento para as diferenças socioculturais que se propõe discutir o papel da Escola na formação de identidades a partir das relações étnico-raciais, visto que o preconceito começa muito cedo, e se as crianças não forem preparadas desde cedo, dificilmente romperão com os padrões preconceituosos que aprendeu. Esta proposta busca analisar os espaços de estudo e sensibilizar os profissionais da educação e de outras áreas, essencialmente aqueles que trabalham na Educação Infantil na construção de uma educação inclusiva.

Tendo como horizonte a implementação da Lei nº. 10.639/2003 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, é possível pensar na construção de uma Escola que contemple a discussão e a proteção dos direitos da criança e do adolescente que promova o respeito universal e efetivo dos direitos e das liberdades do homem, compreendendo que o indivíduo, por ter deveres para com seus semelhantes e para com a coletividade a que pertence, tem a obrigação de lutar pela promoção e observância dos direitos reconhecidos na nossa Constituição.

O Plano Distrital pela Primeira Infância marca a construção, no Distrito Federal, de uma política pública destinada a garantir os direitos de crianças na primeira infância, considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, incluído o período de gestação. Construir tal política constitui um esforço para materializar melhores condições de desenvolvimento a esses sujeitos, de forma que seu percurso de vida, a partir dos 6 anos de idade seja facilitado, assegurando os seus direitos.

No âmbito nacional, foi aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA - no final de 2010, o Plano Nacional pela Primeira Infância - PNPI - que recomenda a gestão tripartite de suas orientações, visando orientar uma política, no âmbito do Distrito Federal, alinhada com as diretrizes nacionais.



Além do CONANDA o Estatuto da Criança e do Adolescente vem se reajustando as novas propostas para educação infantil de zero a cinco anos assim juntaremos responsabilidades para promover uma educação de qualidade desde o início da vida da criança, dando suporte ao desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo das crianças

Lutaremos para a construção de uma rede mais ampla de proteção à criança e ao adolescente, levando essa tarefa a todos os âmbitos da educação, saúde e proteção de cada indivíduo em sua primeira infância. O fortalecimento da rede de proteção começa com o apoio às famílias, a rede de apoio aliado às instituições de proteção à criança e garantirá o atendimento as todas as crianças de baixa renda ou risco social.

O compromisso que se inicia no seio familiar deve também ser abraçado por todos. Tal compromisso deve ser prioridade de toda sociedade e do estado brasileiro. Em prol desse objetivo nos comprometemos com o disposto, priorizando a garantia dos direitos, tais como:

- Zelar pela garantia de seu direito, previsto no artigo 4º do ECA, de convivência familiar e comunitária;
- Formação dos Profissionais para Atuação na Primeira Infância;
- A um desenvolvimento físico, emocional, intelectual e motor;
- À dignidade e ao respeito e à convivência com outras crianças;
- À autonomia e à participação ativa na escola e na família;
- À criação de noções de meio ambiente e sustentabilidade social;
- À apreensão da diferença e da semelhança social e cultural entre distintas etnias, afro descendentes, asiáticos, europeus, americanos e indígenas;
- À individualidade, ao tempo livre e ao convívio familiar e social;
- À igualdade de oportunidades de uso e de acesso a materiais, objetos e brinquedos para o ensino das crianças com deficiência, transtornos globais e desenvolvimento, e altas habilidades ou superdotação;
- Ao conhecimento e à educação inclusiva, combatendo o racismo e as diversas formas



de discriminação;

- À participação das famílias e da comunidade no processo de ensino e aprendizagem;
- À formação continuada de nossos profissionais com objetivo de atualizar as práticas pedagógicas.

**O Ambiente escolar:** O ambiente escolar tem por finalidade propor as possíveis transformações sociais, onde as crianças irão interagir, propiciando o trabalho da redescoberta na construção da linguagem oral, expressões plásticas, ciências, sonoras e corporais, e outros, onde a exploração contínua do lúdico está presente, possibilitando a criança ser sensível ao ponto de vista do outro, e saber cooperar e desenvolver formas de compreensão de sentimentos e conflitos. Criando uma atmosfera afetiva de estabelecimento de relações diversificadas, o Projeto Político Pedagógico em pauta, oferece a todos os envolvidos condições de usufruírem plenamente de suas possibilidades de apropriação e de produção de significados no mundo, ao mesmo tempo preservando a garantia dos direitos já contidos no Estatuto da criança e do Adolescente sobre a LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

É fundamental que haja um cantinho reservado para as atividades em grupo, e individuais, onde o material fique à disposição das crianças, assim como, os brinquedos e tudo deve ficar na altura da criança para facilitar o acesso.

Concluindo, a sala de aula de Educação Infantil deve ser clara, arejada e deve conter “estímulos” apropriados ao desenvolvimento integral da criança.

A inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, é o reconhecimento de que a educação começa nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, afirmada no Art. 22 da LDB 9394/96: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar – lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer – lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores”.

Reafirma-se, assim, a concepção de criança como cidadã, como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade que se exige para as



demais etapas da educação. A partir disso, nossa proposta apresenta os seguintes princípios, que consideramos fundamentais:

- Autoconhecimento da criança;
- Desenvolvimento de habilidade de comunicação e expressão;
- A manifestação das emoções;
- A conquista gradativa da autonomia, do respeito crítico, da iniciativa, em um ambiente gerador de atitudes e valores;
- Avaliação permanente auxiliando as crianças a tomarem consciência e refletirem sobre suas dificuldades e conquistas;
- Educadores cientes do seu papel, buscando a melhoria contínua, o crescimento e a realização profissional.

### **Norteadores Éticos**

- Autonomia
- Respeito
- Religiosidade
- Competência profissional
- Sensibilidade
- Interdisciplinaridade
- Estéticos
- Acolhimento à vida, respeitando as diferenças nas inúmeras manifestações.
- Estudos e expressões científicas
- Eventos festivos e comemorações



A Proposta Pedagógica desta Instituição de Educação Infantil, ao reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprios, com os demais e o próprio ambiente de maneira articulada e gradual, devem buscar a partir de atividades intencionais, em momentos de ações, ora estruturadas, ora espontâneas e livres, a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, contribuindo assim com o provimento e o desenvolvimento das crianças com ou sem deficiências de acordo com a Lei nº 13.146 de 06/07/2015, que instituiu a Inclusão de Pessoa com Deficiência nas unidades escolares de todo território nacional. As atividades permeadas pelos eixos do currículo em movimento e os projetos educacionais desenvolvem as potencialidades das crianças, com atividades intencionalmente planejadas pelo corpo docente e toda equipe pedagógica.

No entanto, o fato de esses alunos estarem no mesmo ambiente com os demais não quer dizer que estejam incluídos, realmente, no contexto escolar. A inclusão implica nas práticas escolares que favoreçam relações significativas dentro da perspectiva de aprendizagem onde a criança seja capaz de remover as barreiras impostas a ela e o meio em que vive.

Apesar da necessidade de preparação adequada dos agentes educacionais estar preconizada na Declaração de Salamanca (Brasil, 1994) e na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996) como fator fundamental para a mudança em direção às escolas integradoras, o que tem acontecido nos cursos de formação docente, em termos gerais, é a ênfase dada aos aspectos teóricos, com currículos distanciados da prática pedagógica, não proporcionando, por conseguinte, a capacitação necessária aos profissionais para o trabalho com a diversidade dos educandos.

A formação deficitária traz sérias consequências à efetivação do princípio inclusivo, pois este pressupõe custos e rearranjos posteriores que poderiam ser evitados.

A inclusão educacional, torna-se necessária com envolvimento de todos os membros da equipe escolar no planejamento de ações e programas voltados à temática. Docentes, diretores e funcionários apresentam papéis específicos, mas precisam agir coletivamente para que a inclusão escolar seja efetivada nas escolas. Por outro lado, torna-se essencial que esses agentes deem continuidade ao desenvolvimento profissional e ao aprofundamento de estudos, visando à melhoria do sistema educacional.



Na escola receberemos as crianças sempre que necessário e nos esforçaremos para atender com a melhor qualidade possível todas as crianças, estamos nos empenhando em buscar novos parceiros de diferentes áreas com a intenção de fornecer o apoio psicológico, motor, auditivo, linguístico e neurológico. Muitos desses parceiros atendem de forma gratuita todas as crianças com ou sem necessidades especiais no intuito de contribuir com o desenvolvimento integral da criança.

### **ORGANIZAÇÃO CURRÍCULAR**

O Currículo da CEPI Sabiá Laranjeira tem como suporte a Base Nacional Comum Curricular – Educação Infantil e caracteriza-se por concepção de educação integral como fundamento para a organização do trabalho da Escola como um todo. Pauta-se na ideia de uma educação democrática e inclusiva na qual as pessoas negras brancas, indígenas, ciganas, orientais, deficientes possam usufruir dos mesmos direitos e oportunidades, seguindo o currículo em movimento da SEEDF.

O currículo é um documento que está permanentemente em movimento de revitalização para se manter atualizado diante das constantes mudanças sociais. Vários aspectos passam a nortear e subsidiar a instituição de educação coletiva para primeira infância com o objetivo de ofertar um atendimento de qualidade, com um pressuposto de que todos que trabalham nas instituições de educação infantil devem participar e promover as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, com o objetivo de construir um espaço cultural e social . Assim sendo, o currículo é composto pelos direitos de aprendizagens e desenvolvimento estabelecidos pela BNCC para a Educação Infantil (Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se) e nos respectivos campos de experiência (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações).

Os diversos campos de experiência não são ilhas entre si, conectam-se e complementam-se. Uma única atividade pode abrigar várias linguagens, ainda que o planejamento eleja como foco pedagógico apenas uma. O modo de organização das atividades pode colaborar para que a criança experimente diferentes linguagens, preferencialmente de



maneira articulada, como também viva situações de aprendizagens coletivas e ou individuais, onde a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos.

Para o alcance dos objetivos das aprendizagens das crianças da Educação Infantil, desde os primeiros anos de vida, e explicitando os campos de experiência, temos:

- **o eu, o outro e nós** – está relacionado as experiências das crianças, pertinentes à construção da identidade e da subjetividade e ao conhecimento de si e do outro.
- **corpo, gestos e movimentos** - remete as experiências em situações de brincadeiras, onde as crianças exploram os espaços com o corpo e com diferentes formas de movimentos.
- **traços, sons, cores e formas** – ressalta as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas incluindo o contato com a linguagem musical e as linguagens visuais.
- **escuta, fala, pensamento e imaginação** – refere-se as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, além de primar pela criatividade e pensamento lógico.
- **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** - alusivo à construção de noções espaciais relativas a uma situação estática ou a uma situação dinâmica, potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço.

Ao final de cada ano da Educação Infantil, são desenvolvidas a seguinte competências e habilidades:

- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua confiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas;
- Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;



- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo se como integrante, independente e agente transformador e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Cuidar dos materiais de uso individual e coletivo;
- Coordenar vários segmentos motores como recortar, colar, encaixar, pintar, desenhar, alinhar, amassar, abrir e fechar, amarrar e desamarrar e outros;
- Participar de situações que envolvam a combinação de algumas regras de convivência em grupo e aqueles referentes ao uso dos materiais e do espaço, quando isso for pertinente;
- Ampliar o conhecimento de mundo, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio, e entrando em contato com formas diversas de expressões artísticas;
- Fazer uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar.
- Expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos, e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano;
- Participar de situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista.

Em atendimento a legislação vigente, no currículo da Educação Infantil, são ainda ministrados temas transversais, específicos da Educação Básica, resguardado o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade da criança e de seus interesses. A saber: direitos humanos; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias; diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica; educação para o trânsito; educação ambiental; educação alimentar e nutricional; educação digital; educação financeira; conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança, especialmente o *bullying*.





## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola oferta a educação básica, na etapa educação infantil, creche, observada a idade legal para ingresso, organizada conforme registro abaixo:

Educação Infantil:

- Bebês– 04 (meses) ao 1(um) ano e 11 meses;
- Crianças bem pequenas I – 02 (dois) ao 03 (três) anos;
- Crianças pequenas 04 (quatro) ao 05 (cinco) anos;

A organização pedagógica da educação e do ensino oferecido é desenvolvida em regime anual com previsão de 200 dias letivos. Nosso horário de atendimento é de 7h30 às 17h30 oferecendo uma Educação em horário integral para todos os alunos. Alimentação Escolar- Cinco refeições diárias.

Realizamos as coordenações pedagógicas com professoras de 40 horas semanais:

- Terça- feira e quarta-feira de 13:30 às 17h30.

- **Metodologias de ensino adotadas:**

A Educação Infantil, que inicia ao 0 ano de vida e vai até os 05 anos de idade, tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe uma formação mais ampla e integral das suas necessidades como um ser humano íntegro e capaz de atuar por si mesmo. Nesta premissa, a Cepi Sabiá Laranjeira, adota uma metodologia sociointeracionista, baseada nos princípios da Teoria de Lev Vygotsky.

Vygotsky (1984) reforça a influência do meio social e da interação com o outro na construção do conhecimento: Na ausência do outro, o homem não constrói a si mesmo. Portanto, o conhecimento é construído pela mediação com as pessoas e o meio que as rodeiam.

Devemos estar atentos também às “janelas de oportunidades” que respeitam o fantástico potencial cérebro/mente e realizam o prazer de aprender promovendo assim o desenvolvimento do ser humano em todas as dimensões. As ações educacionais estão fundamentadas na concepção da criança como ser humano completo capaz de pensar, agir e



sentir. É um ser em desenvolvimento porque estas características estão em permanente transformação – assim se manifestaram Piaget, Wallon e Vygotsky em suas bases epistemológicas que fundamentam uma pedagogia voltada para garantir a inserção e a integração das crianças em espaços coletivos que valorizam o saber e as interações sociais.

Na perspectiva das interações sociais, como afirma Vygotsky, quanto maior a diversidade de parceiros e experiências mais ricos torna-se o desenvolvimento. Assim entendendo, construir um espaço de acolhimento para as diferenças socioculturais que se propõe discutir o papel da Escola na formação de identidades a partir das relações étnico-raciais, visto que o preconceito começa muito cedo, e se as crianças não forem preparadas desde cedo, dificilmente romperão com os padrões preconceituosos que aprendeu. Esta proposta busca analisar os espaços de estudo e sensibilizar os profissionais da educação e de outras áreas, essencialmente aqueles que trabalham na Educação Infantil na construção de uma educação inclusiva.

Após a crise pandêmica vivenciada, tornou-se fundamental a inclusão de propostas voltadas ao desenvolvimento da cultura digital e a comunicação virtual, desde então passou-se a dar uma maior importância a conjuntura e incluir estratégias de fomento das mesmas, trazendo a transformação digital que estamos vivenciando nos últimos tempos para dentro do ambiente escolar, pois precisamos usar a tecnologia como ferramenta para aprimorar o ensino e o aprendizado, como uma maneira de prepara-los para o futuro que está cada vez mais digital.

As crianças, mesmo em sua menor idade estão cada vez mais tecnológicas e a implementação da cultura digital é uma forma de atender ao comportamento das crianças, não só para melhor desenvolvê-los para também como uma maneira de conscientizar quanto ao uso incorreto e exacerbado das tecnologias, mostrando desde pequenos o quanto as soluções tecnológicas, quando usadas corretamente, podem contribuir para melhorar a sociedade onde vivem ou nocivos quando utilizados inadequadamente.

Desta forma, usamos projetos e métodos conforme descritos abaixo:

- 1- São postados fotos e vídeos das atividades e rotinas das crianças nas redes sociais;



- 2- São realizados projetos do qual se faz necessário usar pesquisas em sites;
- 3- Acompanhamento das famílias também por meio de *whatsapp*;
- 4- Projetos, com confecções através da sucata, de objetos tecnológicos e sua historicidade;
- 5- Leituras online;
- 6- Apresentações de filmes;

- **Plano de permanência**

Por se tratar de uma instituição parceira da Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal através do Termo de Colaboração, o índice de evasão escolar é mínimo. Entretanto, de maneira preventiva, a fim de minimizar possíveis evasões, a CEPI Sabiá Laranjeira prima pelas seguintes ações:

- Conhecer cada aluno e suas realidades pessoais, com uma visão empática;
- Manter uma cultura sólida com missão, visão e valores;
- Inovar nas atividades de desenvolvimento infantil;
- Oferecer um espaço salutar e aconchegante para as crianças;
- Adquirir brinquedos pedagógicos de diferentes modelos e variados para diversificar as brincadeiras e o desenvolvimento das crianças;
- Ofertar alimentos de qualidade e diversificados, voltados para uma alimentação saudável.
- Buscar profissionais qualificados e periodicamente ofertar formações aos mesmos.
- Realizar a busca ativa escolar com a identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças que estão fora da escola ou em risco de evasão.
- Desenvolver atividades de acolhimento como rodas de conversas, mensagens, vídeos para toda a comunidade escolar buscando o zelo pelo ambiente e a inserção e todos.



- Acompanhar as aprendizagens para identificar, registrar e analisar as aprendizagens a fim de reorientar o ensino, de maneira a distinguir os processos individuais e coletivos, bem como os fatores que incidem sobre eles.
- Demonstrar a importância da família na participação da aprendizagem.

- **Estratégia para o êxito escolar.**

Para melhor desenvolvimento da criança são realizados diferentes projetos, com uma metodologia de aprendizagem dinâmica e multidisciplinar a fim de reter o conhecimento com muito mais entusiasmo e eficiência, estimulando habilidades e melhorando o desenvolvimento da criança.

Mantemos o ambiente salutar, composto uma estrutura adequada a Educação Infantil, além de um lindo parque externo composto por pula-pula, piscina de bolinas, escorrega e balanços, afim de ofertar momentos incríveis de lazer e desenvolvimento psicomotor as crianças.

Buscamos profissionais qualificados e mantemos sempre a formação continuada.

Além de toda parte pedagógica e didática, buscamos sempre ofertar um atendimento humanizado e empático, transmitindo segurança, carinho e amor as crianças e famílias aqui assistidas.

- **Profissionais da Educação e Equipe de Suporte Pedagógico, estratégia de valorização**

O comprometimento e amor ao trabalho realizado é primordial ao profissional de educação. A boa interação entre os pares faz com que o trabalho seja realizado de forma coletiva, pensando no bem-estar das crianças e dos profissionais. “O senso de pertencimento, no ambiente corporativo, é o resultado contínuo da valorização que a empresa dá ao colaborador e vice-versa. Sentir-se aceito, útil e valorizado, portanto, é uma das definições do senso de pertencimento”. (NEO PESSOAS, 2021).

Dessa forma, importa o conjunto, o cuidar como um todo, união de esforços para que o trabalho seja realizado com excelência e de acordo com as limitações de cada um. A



humanização da comunicação, entre pais, crianças, funcionários que estabelece clareza nas ações e colaboração de todos os envolvidos.

Desta forma buscamos sempre a valorização do profissional utilizando as seguintes estratégias:

- Remunerações compatíveis com mercado de trabalho;
- Auxílio odontológico;
- Seguro de Vida;
- Intervalos intrajornadas para descanso;
- Comunicação interna alinhada com empatia;
- Reuniões com momentos de sugestões, reclamações e ideias de melhorias;
- Momentos de descontração;
- Feedbacks constantes do desempenho do funcionário;
- Reconhecimento através de elogios contínuos aos funcionários de forma individual e coletiva, interna e externa;

Escutar os funcionários é uma ação fundamental para valorizar e reconhecer os profissionais, pois transforma as pessoas em coautoras das decisões. Além disso, é uma forma de incentivar a inovação, reforçando positivamente as contribuições para melhorar o atendimento.

- **Formação continuada.**

Durante todo ano letivo a instituição, por meio de cursos, palestras e treinamentos busca a formação continuada dos seus profissionais tendo em vista a necessidade de refletir e repensar sobre as práticas pedagógicas utilizadas, e melhorar o processo de ensino, aprendizagem e a qualidade do atendimento as crianças.

O objetivo é adequar os modelos de formação as novas demandas e mudanças, afinal o mundo vive em constante modificação e a formação continuada possibilita a progressão funcional baseada nas necessidades das realidades atuais, buscando melhorar a qualificação e a competência dos profissionais, e também proporcionar o desenvolvimento dos professores.



São realizados três encontros de formação da Educação Infantil, conforme previsto no calendário escolar, onde são trabalhados diversos temas através de palestras e cursos. Esses dias são considerados não letivos e os profissionais da Educação participam de atividades ou palestras ministradas pelos palestrantes da formação continuada aos profissionais, fazendo-se o capacitando dos mesmos.

Além das formações proporcionadas pela instituição, a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE, a SEEDF fornece cursos, lives, treinamentos, dentre outros dos quais sempre que possível e necessário são realizados pelos profissionais.

### **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICA.**

- **Das aprendizagens:**

A avaliação da educação infantil é contínua e sistemática, destinada a auxiliar o processo de aprendizagem. O acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança são realizados sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

O resultado da avaliação do desenvolvimento escolar da criança na Educação Infantil é registrado em relatório individual.

A CEPI Sabiá Laranjeira segue os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e na avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; com a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, e etc.)

Os relatórios são realizados pelos professores com base em formulário enviado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal com o intuito de organizar e garantir que toda criança receba a atenção necessária para o seu desenvolvimento. Os relatórios e portfólios, assim como todas as demais atividades, são entregues aos responsáveis nas reuniões de Pais/Responsáveis e Mestres.



São realizados os Conselhos de Classe com a participação de professores, coordenadores, diretores e um representante dos pais, com o objetivo de colher informações e ideias para resolução de problemas didáticos e pedagógicos. Conhecendo este momento como uma validada oportunidade de participação e interação da escola e da família na vida escolar e no desenvolvimento do aluno de forma integral e dinâmica.

Na Educação Infantil não há reprovação. Entretanto é exigido 60% (sessenta por cento) da frequência escolar. Contudo ao atingir 30% (trinta por cento) dos 40% (quarenta por cento) das faltas permitidas se faz necessário contactar o Conselho Tutelar. A fim de evitar tais situações, mensalmente, a instituição realiza busca ativa das crianças, diminuindo desta forma as faltas escolares.

- **Institucional:**

Com objetivo principal de acompanhar permanentemente todas as ações do processo educativo, a CEPI-Sabiá Laranjeira, com vistas à melhoria da educação, realiza sua avaliação institucional, mediante:

- Aplicação de formulários de pesquisas de satisfação, semestral; realizados pela equipe diretiva da instituição .
- Coleta de sugestões, reclamações e críticas depositadas pela comunidade acadêmica durante todo o percurso letivo, em caixinhas espalhadas nas dependências da escola;
- Comentários/participações nas reuniões de Pais/Responsáveis e Mestres realizadas pela instituição, bimestralmente ou semestral.
- Site institucional ([sociedadedoamoremacao.org.br/denuncia](http://sociedadedoamoremacao.org.br/denuncia)), onde é possível, além de reclamações serem feitas sugestões e elogios;
- Atendimento individualizado, sempre que necessário.

Registra-se que os dados coletados nos instrumentos avaliativos são conferidos, tabulados e seus resultados divulgados à comunidade escolar. Cumpre, ainda, acrescentar que os resultados são minuciosamente analisados, buscando sempre soluções para possíveis dificuldades que por ventura venham a surgir.



## **PLANO DE AÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

### **• Gestão Pedagógica:**

Na Instituição o trabalho é realizado de forma participativa e democrática, buscando a integração de toda a equipe, que visa qualificar cada vez mais e melhor nosso quadro de funcionários, tendo como rotina, no calendário, reuniões pedagógicas mensais, palestras, oficinas, atividades interativas e dinâmicas.

O corpo docente é composto por funcionários habilitados, visando oferecer um ensino de qualidade a todos. A valorização social dos profissionais da é a base de sua satisfação pessoal e profissional colaborando com o prazer de ensinar e sua autoestima.

Formação continuada, palestras, encontros para professores, orientadores e auxiliares são oferecidos visando o atendimento qualitativo. Coordenações com estudos de textos, livros, preparo de material, atividades diversas e trocas de experiências são realizados semanalmente.

Serviço de orientação sob a responsabilidade de um profissional em orientação educacional, trabalhando em parceria com a equipe gestora.

Nutricionista graduada em nutrição, orientando e supervisionando o preparo de alimentos, organização de espaços, elaborando relatórios em sua área de especialidade.

### **• Gestão de resultados Educacionais:**

Essas metas se constituem em parâmetros a serem considerados no processo de avaliação da instituição educacional da educação infantil. O foco é o atendimento integral de dez horas que a partir dos indicadores expressos no presente documento, o resulta do esperado de acordo com a portaria 294/2018 que institui o ato normativo da Secretaria de Educação pelo instrumento evolução dos resultados esperados para se manter na perspectiva regulatória das políticas públicas:

- Organização institucional
- Proposta pedagógica
- Registro da prática educativa/escrituração
- Coordenação pedagógica





- Alimentação
- Limpeza/ salubridade e conforto do espaço
- Segurança

• **Gestão Participativa:**

O Conselho Escolar é realizado a cada semestre embasados nos atendimentos individuais realizados com os pais durante todo o ano letivo e diante das observações feitas pelos professores diante do desenvolvimento sócio emocional e cognitivo da criança. São dois momentos diferenciados que se unem no dia do conselho escolar para buscar soluções de interação entre a família e o desenvolvimento integral da criança. Buscando alternativas para transformar o ambiente escolar em salutar e de aprendizagens significativas.

• **Gestão de Pessoas:**

O comprometimento e amor ao trabalho realizado é primordial ao profissional de educação. A boa interação entre os pares faz com que o trabalho seja realizado de forma coletiva, pensando no bem estar das crianças e dos profissionais. “O **senso de pertencimento**, no ambiente institucional, é o resultado contínuo da valorização que a instituição dá ao colaborador e vice-versa. Sentir-se aceito, útil e valorizado, portanto, é uma das definições do **senso de pertencimento**”. Dessa forma, importa o conjunto, cuidar como um todo, união de esforços para que o trabalho seja realizado com excelência e de acordo com as limitações de cada um. A humanização da comunicação, entre pais, crianças, funcionários que estabelece clareza nas ações e colaboração de todos os envolvidos.

• **Gestão Financeira:**

A Instituição possui credenciamento para ofertar a educação infantil as crianças de 0 a 5 anos de idade e é mantida pelo convênio com a SEE/DF, registrado em 2010, sob o número 35/2015. O presente convênio tem por objetivo o implemento da ação conjunta entre o DF e a instituição parceira, para atendimento na Educação Infantil – primeira etapa da Educação Básica



através do termo aditivo de colaboração Nº 036/2023, de 09 de fevereiro de 2023, processo: 00080-00278786/2022-02

• **Gestão Administrativa:**

A gestão administrativa e pedagógica da instituição é participativa e tem por finalidade possibilitar maior grau de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, de forma a garantir o pluralismo de ideias, de concepções pedagógicas e a qualidade da educação.

**PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO / COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

| <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>  | <b>AÇÕES</b>   | <b>CRONOGRAMA/<br/>RESPONSÁVEIS</b>   | <b>AValiação</b>  |
|---|--|---|---|
| 1-Elaborar as atividades para um período de acolhimento de todas as crianças na rotina escolar junto com os professores e de acordo com a idade de cada seguimento. | 1- Redistribuir o tempo de parque, criar atividades junto com os professores para as crianças de acordo com o seguimento. Diminuir o tempo das crianças em sala até que o acolhimento seja cumprido, observando o tempo de cada criança.   | 1- De duas a três semanas, observando e respeitando o período em que a criança foi matriculada. | 1-Observação em sala e relato dos professores sobre a criança, considerando individualmente cada uma e seu contexto social.                                       |
| 2-Discutir e estimular sobre o importante papel do professor na educação infantil.  | 2-Orientar através de pauta de observação semanal, na coordenação pedagógica e fora dela, em momentos específicos, os professores com conteúdo didático( formação) sobre a importância do protagonismo da criança e a importância de ter um planejamento dinâmico e de acordo com a realidade escolar. | 2- Anualmente, diretor e coordenador.   | 2-Através de aulas mais elaboradas, material pedagógico voltado para cada idade, interesses dos alunos em participar das atividades preparadas pelas professoras. |



|   |   |   |  |
|---|---|---|--|
| <p>3- Estabelecer metas de trabalho pedagógico; Projetos para complementação do PPP e para realização das festividades na escola .</p>  | <p>3- Observar o planejamento das aulas e execução das mesmas. Reunir a equipe de professores, colher as informações dos pais e pesquisa de satisfação para elaboração dos projetos e ações dos eixos transversais para o Projeto Político pedagógico. Escolher temas, elaborar decoração, escolher músicas para trabalhar com as crianças, incluir temas do currículo e datas de calendário escolar.</p>         | <p>3-Coordenador</p>                        | <p>3- Realizar reuniões com a os professores sobre temas dos projetos e ações pedagógicas anteriores e provocar reflexão sobre a participação das crianças. Complementando ou não os projetos quando necessário. Observar a participação das crianças nas festividades, interação e aprendizagens de acordo com os temas do currículo.</p> |
| <p>4- Orientar e supervisionar a rotina das crianças. Proporcionar momentos de formação para os todos profissionais</p>   | <p>4- Acompanhar a rotina, execução das atividades pedagógicas de acordo com o planejamento e execução da rotina do cuidar. Realizar formações de professores em dia não letivo, realizar as atividades do currículo e calendário escolar. Desenvolver dinâmicas em grupo, estudo de textos, momentos de reflexão na coordenação pedagógica com vídeos ou textos sobre os temas do currículo e planejamentos.</p> | <p>4- Coordenador</p>                       | <p>4- Através de aulas mais elaboradas, da interação dos profissionais, da motivação para realização das atividades em sala.</p>   |
| <p>5-Organizar a realização do Conselho de Classe.</p>  | <p>5-Estudo de caso através de documento entregue ao professor para preenchimento sobre as informações do desenvolvimento das crianças, com objetivo de buscar estratégias para aprendizagem.</p>   | <p>5- Coordenador e professor e diretor</p> | <p>5- Observações das intervenções feitas em sala e avanços da criança.</p>  |
| <p>6- Supervisionar o registro do trabalho educativo, no diário de classe, bem como registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do relatório individual da criança.</p> | <p>6 - Verificar o preenchimento do diário escolar, diário de bordo, ata de atendimento aos pais.</p>   | <p>6- Coordenador e diretor</p>             | <p>6- Observar o preenchimento correto desses documentos, diário de classe( atestados e conteúdos do currículo)</p>  |



|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
| 7- Atender cordialmente de forma coletiva ou individual familiares das crianças acerca do seu desenvolvimento. | 7- Realizar atendimentos e registrá-los em ocorrências diárias, individual ou coletivamente. Com a presença de nutricionista, professor, coordenador e ou diretor de acordo com a necessidade do atendimento. | 7- Coordenador, diretor, professores, nutricionista. | 7- Avaliar juntamente com a equipe de atendimento, se orientação foi seguida e se as ações da criança tiveram avanços. |
|--|---|--|--|

### PROJETOS ESPECIFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A CEPI Sabiá Laranjeira, no currículo da Educação Infantil, desenvolve projetos pedagógicos, contribuem para uma aprendizagem dinâmica e multidisciplinar em que tem a oportunidade de ser líder nos seus processos de aprendizagem e internalizar o conhecimento com muito mais entusiasmo e eficiência. Os projetos pedagógicos permitem a integração dos alunos com diferentes atividades que estimulam habilidades e trabalham o desenvolvimento emocional. Tais projetos podem sofrer alterações de acordo com a necessidade de cada faixa etária e todos os professores tem autonomia de fazer alterações de acordo com a necessidade de cada turma.

#### – Projetos desenvolvidos na instituição:

- **Projeto Literário – Eu conto? Ou você conta?** - Neste projeto será realizado uma vez por semana, as crianças levam para casa uma maleta contendo um livro e uma atividade relacionada a ser desenvolvida com os pais/família. As histórias enviadas vão das fábulas até livros que abordam temas trabalhados pelos eixos transversais e os campos de experiência do Currículo em Movimento da Educação Infantil. Lembrando que a maleta literária é enviada toda sexta-feira para casa, possibilitando o relacionamento da escola e família no ensino e aprendizado das crianças.
- **Projeto Identidade – Quem eu sou?** - Neste projeto será abordado todos os aspectos físicos e emocionais das crianças, proporcionando através das atividades lúdicas o autoconhecimento de si e do outro.
- **Projeto Vivendo Valores na Escola-** Neste projeto será abordado, através de rodas de histórias, dignidade, respeito, igualdade, dentre outros, com o intuito de desenvolver os valores éticos e morais desde cedo e contribuindo para a formação de uma sociedade mais



justa e saudável. Como por exemplo: Festa e apresentações para comemorar as datas mais importantes do calendário escolar, como: Festa da Família; Festa junina; festa da primavera; Semana do dia das crianças; confraternizações natalinas; dentre outras.

- **Projeto A Arte de se Alimentar** - Neste projeto a nutricionista por meio de palestras auxilia os pais quanto a importância de manter uma rotina alimentar mais saudável e dicas de melhores alimentos para casa fase da vida da criança. A escola mantém um cardápio variado com muitas frutas, verduras, legumes e vitaminas. A equipe pedagógica possibilita e planeja atividades voltadas para o tema por intermédio de histórias, músicas e peças teatrais apresentam para as crianças a importância de comer bem e, através de atividades lúdicas como brincadeira do certo e errado, as professoras mostram o que pode e o que não pode ser consumido com frequência. Também são feitas atividades elaboradas possibilitando as crianças a poderem sentir as texturas dos alimentos, conhecendo e experimentando alimentos que ainda não conhecem e através da cozinha experimental são feitas receitas fáceis e equilibradas para nossas crianças. Além da nossa Hortinha as crianças constroem e plantam sua própria horta. Recebem dicas e ensinamentos sobre quais os materiais necessários, como cuidar, a importância de plantar e colher e os benefícios e nutrientes que o alimento plantado irá proporcionar.

- **Projeto Brincar** - Neste Projeto de acordo com a Secretaria de educação juntamente com a instituição parceira trabalhamos com as crianças a importância do brincar, fazendo-se que as crianças sejam proporcionadas a conhecerem e diferenciarem objetos, inclusive possibilitando o entendimento consciente que através dos objetos podemos reciclar e fazer brinquedos que possam ser utilizados. As crianças confeccionam alguns brinquedos com auxílio da educadora utilizando os próprios materiais recicláveis escolhidos por eles mesmos.

- **Projeto Rodas Rítmicas**- É uma tradição institucional que possibilita as crianças a participarem de momentos de interação e lúdicos de musicalização, estimulando o contato com as demais crianças, onde são trabalhados a percepção visual, coordenação motora e escuta sensível que são realizadas todos os meses, proporcionando a criança a se interagir com o meio que está inserida através poemas, canções, gestos e histórias.



**Parceiros, Família e Comunidade.** A família é instituição primordial de cuidado e educação da criança pequena. A instituição de Educação Infantil não a substitui, mas complementa a sua ação. Por essa razão, as duas devem estar estreitamente articuladas de maneira que o processo de ensino e aprendizagem ocorra em ambos os espaços, recebendo uma interferência pertinente assegurando seu desenvolvimento. Portanto as famílias estão envolvidas nos objetivos educacionais, na programação e no desenvolvimento das atividades. Às famílias são oferecidas palestras com temas diversos, gincanas, atividades diversas, de maneira a que os pais possam aportar suas contribuições e beneficiar-se também da ação pedagógica voltada primordialmente para seus filhos.

### **Educação Inclusiva**

A inclusão implica em práticas escolares que favoreçam relações significativas dentro da perspectiva de aprendizagem onde a criança seja capaz de remover as barreiras impostas a ela e o meio em que vive.

Apesar de a necessidade de preparação adequada dos agentes educacionais estar preconizada na Declaração de Salamanca (Brasil, 1994) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996) como fator fundamental para a mudança em direção às escolas integradoras, o que tem acontecido nos cursos de formação docente, em termos gerais, é a ênfase dada aos aspectos teóricos, com currículos distanciados da prática pedagógica, não proporcionando, por conseguinte, a capacitação necessária aos profissionais para o trabalho com a diversidade dos educandos .

A formação deficitária traz sérias consequências à efetivação do princípio inclusivo, pois este pressupõe custos e rearranjos posteriores que poderiam ser evitados.

Para a inclusão educacional, torna-se necessário o envolvimento de todos os membros da equipe escolar no planejamento de ações e programas voltados à temática. Docentes, diretores e funcionários apresentam papéis específicos, mas precisam agir coletivamente para



que a inclusão escolar seja, de fato, efetivada nas instituições de ensino. Assim, torna-se essencial que esses agentes deem continuidade ao desenvolvimento profissional e ao aprofundamento de estudos, visando à melhoria do sistema educacional.

Na Cepi Sabiá Laranjeira todas as crianças são recebidas e atendidas com a melhor qualidade possível. Para assegurar a inclusão e as condições do atendimento utilizamos as seguintes estratégias:

- **Conhecemos a necessidade de cada criança**- identificar as necessidades individuais e proporcionar um trabalho efetivo que complemente ou suplemente o atendimento.

- **Promovemos ações de inclusão**- São realizados projetos em todo decorrer do ano letivo voltados para inclusão como projeto “Todos são especiais”, onde através de rodas, peças teatrais e atividades pedagógicas são trabalhadas a inclusão dos alunos com necessidades especiais.

- **Realizamos avaliações individuais** O corpo docente junto com a participação dos pais realiza avaliações individuais, levantando as dificuldades, potencialidades, habilidades e necessidades de cada criança, para assim adaptarmos as atividades de acordo com as necessidades da criança.

Além das ações anteriormente citadas, a Escola faz o trabalho de inclusão escolar, diariamente, no decorrer das rotinas, de modo a oferecer condições de acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais, sejam deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. Para viabilizar o atendimento, a instituição tem desenvolvido a adequação curricular com a participação da equipe pedagógica e colaboração da Regional de Ensino/Unieb .

## **15 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Para construção deste material, realizamos encontros com a equipe pedagógica juntamente com o quadro de docentes e a comunidade escolar, objetivando sempre dialogar e construir instrumentos para melhor atender todas as necessidades educacionais das crianças que frequentam a escola e seus familiares.



*Sociedade do Amor em Ação*  
*CNPJ: 02.572.733/0001-26*

A partir das discussões, optou-se por utilizar questionários/ formulários que foram entregues às famílias das crianças durante o ano letivo e, posteriormente, as coordenadoras mapearam todas as informações obtidas para uma resposta rápida e eficiente as famílias, pois são consideradas protagonistas das ações pedagógicas e administrativas das escolas, interagindo com a Proposta Pedagógica da Educação Infantil, iniciando um diálogo reflexivo, complementando a interação entre família e escola.

Com mais interação, será possível desenvolver a autonomia tanto no âmbito moral, intelectual e emocional. O objetivo da escola é a formação integral da criança, uma “educação para a vida”.

**Brasília, 15 de março de 2023**

---

**Priscilla Carvalho e Silva**  
**Diretora Pedagógica**





## REFERÊNCIAS.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

\_\_\_\_\_. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Acesso: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1/2017. Brasília, CEDF, Brasília, 2017. Acesso: <http://cedf.se.df.gov.br/>.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. 2ª Edição Brasília, 2018. Acesso: [https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed-Infantil\\_19dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf).

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 2/2020. Brasília, CEDF, Brasília, 2020. Acesso: <http://cedf.se.df.gov.br/>.

NEO PESSOAS. **Pertencimento e cultura organizacional: relação é intrínseca e estratégica**, 2021. Disponível em: < <https://www.neopessoas.com.br/blog/pertencimento-e-cultura-organizacional-relacao-e-intrinseca-e-estrategica>>. Acesso em: 01 de set de 2022.

PIAGET, J. *Sabedoria e ilusões da Filosofia* São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1969.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente* São Paulo: M. Fontes, 1984.

WALLON, H. P. H. ZAZZO, R. *Psicologia e Marxismo*. Lisboa: Vega, 1978.

UNESCO. Declaração Mundial de Educação para Todos e Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem. Conferência Mundial sobre Educação para Necessidades Especiais, 1994, Salamanca (Espanha). Genebra, 1994.